

Trabalho Prático (Exame Especial)

Realizado por: João Leitão

Professor: Luís Assunção

Relatório realizado no âmbito de Sistemas Distribuídos, do curso de licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores Semestre de Verão 2017/2018

Julho de 2018

Índice

1.	Introdução	. 3
2.	Requisitos	. 4
3.	Solução	. 5
3	3.1 Arquitetura	
3	3.2 Implementação	
	3.3 Storage	. 6
	3.4 Broker	. 6
	3.5 Comunicação	. 6
	3.6 Tratamento de erros.	. 6
4.	Conclusão	. 7

1. Introdução

Este trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de um sistema distribuído usando objetos distribuídos (.NET Remoting) e Serviços WCF na plataforma .NET.

Este sistema distribuído constata o armazenamento de dados por utilizadores. De modo que este sistema se encontra distribuído em três partições: um serviço .NET Remoting (Storage), um serviço WCF (Broker) e uma aplicação cliente que expõe as funcionalidades do sistema.

A correta implementação e interligação dos componentes deste sistema referidos anteriormente, faz com que este sistema proponha as boas maneiras da programação distribuída, promovendo a tolerância a falhas, bem como o balanceamento de carga.

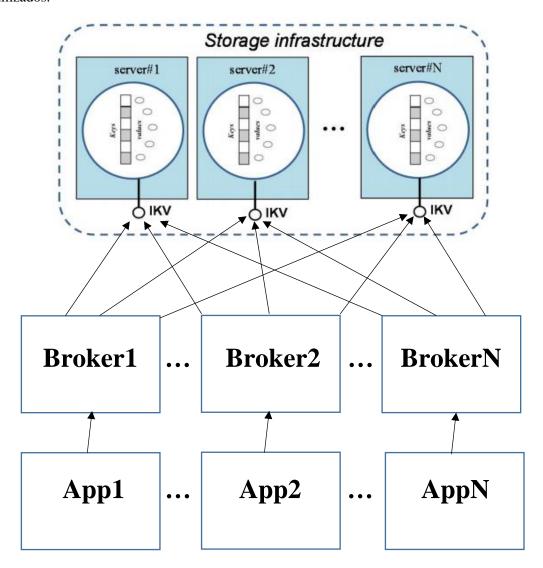
2. Requisitos

- Armazenamento de dados em memória usando o conceito de par chave-valor;
- Recolha de dados através da chave fornecida;
- Remoção de dados através da chave fornecida;
- Não são permitidas chaves repetidas num mesmo servidor;
- Os servidores executam-se em máquinas diferentes acedidas por TCP no porto 7000 ou na mesma máquina nos portos 7000, 7001, ...;
- Configuração do servidor através de ficheiros de configuração, para permissão do lançamento de múltiplas instâncias em máquinas diferentes ou na mesma máquina.
- Balanceamento de carga através da gestão do armazenamento de dados em servidores menos ocupados.

3. Solução

3.1 Arquitetura

A seguir é apresentada a arquitetura do sistema que ilustra as interligações com os componentes utilizados.



A arquitetura apresentada acima revela a possibilidade de existência de diversas instâncias dos diversos componentes. O componente Storage (servidor .NET Remoting) é o responsável pelo armazenamento dos dados neste sistema. Por forma a promover o balanceamento de carga é necessário que existam múltiplas instâncias de Storage para que não haja excesso de carregamento nos servidores. O componente Broker tem a função de criar transparência à existência de múltiplos servidores de Storage, para isso comunica diretamente com os servidores Storage de modo a executar as operações a eles referentes. O componente App é responsável por aceder ao serviço do componente Broker e ilustrar as funcionalidades do sistema descrito.

3.2 Implementação

Nesta secção são apresentados todos os aspetos inerentes à implementação dos componentes do sistema distribuído.

3.3 Storage

O objeto distribuído .NET Remoting Storage implementa uma interface que disponibiliza as funcionalidades de armazenamento, leitura e remoção de dados, que são guardados em sequências de bytes. Através do ficheiro de configuração deste objeto é possível verificar que o modo de ativação é Singleton, dado que se pretende que tenha estado entre chamadas aos métodos, também é permitido concorrência visto que as funcionalidades são thread-safe. Ao disponibilizar este objeto num canal TCP, é necessário colocar o atributo rejectRemoteRequests a falso, pois assim permite que haja conexão com máquinas remotas.

3.4 Broker

O componente Broker é um serviço WCF que neste caso, é cliente do componente Storage, isto é, o Broker é um proxy (intermediário) entre o Storage e a App. O Broker tem a função de disponibilizar as operações do Storage, através da implementação de um contrato a ele inerente com as mesmas funcionalidades do componente Storage. O Broker tem ainda como função, fazer o balanceamento da carga, verificando qual dos servidores Storage se encontra menos ocupado para realizar um armazenamento. No ficheiro de configuração é definido o *binding* a ser utilizado, neste caso netTcpBinding, devido ao protocolo de transporte ser TCP, é definido também os *endpoints* dos clientes do serviço, neste caso os *endpoints* dos diversos servidores Storage.

3.5 Comunicação

A comunicação entre o Storage e o Broker é feita através da instanciação de objetos Storage, pelos *endpoints* dos servidores Storage no ficheiro de configuração do serviço WCF Broker. A comunicação entre a aplicação App e o serviço WCF Broker é feita através da instanciação de objetos BrokerClient que é um *proxy* que contém os metadados referentes ao serviço WCF Broker gerado através da adição de uma referência para o serviço WCF Broker na aplicação App.

3.6 Tratamento de erros

Para existir tolerância a falhas num sistema distribuído é necessário que haja uma boa gestão dos erros para ainda assim promover uma boa utilização aos clientes.

Para tal, no serviço WCF Broker, foi implementada um contrato de falha, BrokerExceptionFaultContract que possibilita a propagação de erros de forma simples e com informação controlada para os clientes. Este contrato de falha é composto por um construtor que recebe uma mensagem do erro por parâmetro e um atributo Message com propriedades get e set.

4. Conclusão

Após a realização deste trabalho foi possível reter aspetos importantes sobre sistemas distribuídos, a sua programação e as diferenças entre as tecnologias usadas para os desenvolver, relativamente a sistemas já ultrapassados (.NET Remoting) com sistemas mais recentes (WCF).

O problema do trabalho baseava-se na utilização e integração de serviços .NET Remoting e serviços WCF, o que inicialmente se revelou um desafio, a utilização das duas tecnologias no mesmo sistema distribuído, levou a um esforço maior no estudo das duas tecnologias por forma a tirar partido das boas maneiras da programação distribuída.

É possível afirmar que a forma como os serviços WCF possibilitam uma transparência de serviços externos aos clientes e também como fazem a gestão de erros, de modo a permitir tolerância a falhas, revelou-se algo superior à tecnologia .NET Remoting.

Por fim é possível concluir que estes aspetos anteriormente referidos promovem um novo conhecimento que com certeza fará diferença em projetos semelhantes de sistemas distribuídos.